



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados À Mortalidade Neonatal: Ênfase No Componente Da Atenção Hospitalar Ao Recém-Nascido

Autores: THAYS BEZERRA BRASIL (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND); ELZO PEREIRA PINTO JÚNIOR (INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA/UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); ÍTALA THAISE AGUIAR HOLANDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); EDNA MARIA CAMELO CHAVES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); FRANCISCO JOSÉ MAIA PINTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Os modelos explicativos para o óbito neonatal apresentam deficiência na abordagem de condicionantes relacionados à atenção hospitalar ao recém-nascido. **OBJETIVO:** Analisar fatores associados à mortalidade neonatal com ênfase no componente da atenção hospitalar. **MÉTODO:** Caso-controle, composto por 70 casos e 210 controles internados em duas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal de hospitais públicos terciários do Município de Fortaleza-CE, no período de 01/01/12 a 31/12/12. Os dados foram coletados a partir dos prontuários, durante os meses de julho a novembro de 2014. O desfecho considerado foi o óbito neonatal hospitalar e as variáveis independentes foram as características de atenção neonatal. Os dados foram analisados descritivamente e a análise inferencial envolveu: associação entre o desfecho e as variáveis explicativas e medida da força dessa associação. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética das instituições onde o estudo se realizou (protocolos: 693.746 e 685.956). **RESULTADOS:** As variáveis de exposição que aumentaram as chances de ocorrer a morte neonatal foram: uso de surfactante (OR=20,26; IC 10,30-39,83); uso de nutrição parenteral (OR=6,08; IC 3,36-10,99); uso de ventilação mecânica (OR=104,42; IC 31,14-350,14); uso de cateter venoso central (OR=75,84; IC 18,03-318,92); uso de antibiótico (OR=7,29; IC 3,19-16,6) e realização de hemotransfusão (OR= 16,40; IC 5,86-45,82). As variáveis preditoras uso de CPAP nasal (OR=0,01; IC 0,00-0,03), uso de oxi-hood (OR=0,02; IC 0,00-0,07) e uso de fototerapia (OR= 0,49; IC 0,28-0,84) apresentaram efeito protetor ao desfecho óbito neonatal. **CONCLUSÕES:** Os resultados encontrados demonstram a contribuição determinante das condições de assistência hospitalar para o óbito neonatal, principal contribuinte para a manutenção das taxas de mortalidade infantil no País.